

No momento em que o sol solitário surgiu no horizonte, ele se transformou em um raio de luz verde e disparou para frente. O brilho da espada lendária era deslumbrante, irradiando do polo positivo para o negativo, envolvendo todo o diagrama sagrado, com incontáveis raios cortantes. Mas ao encontrar a flor de lótus azul, os raios foram instantaneamente absorvidos, liberando uma suave luz esverdeada.— Zuush. Li Qingxu atravessou a cortina de luz que ondulava como água e atingiu a outra extremidade, batendo contra a parede de pedra com um — BANG! A mina antiga da veia do dragão chegava ao fim, bloqueada por uma parede rochosa púrpura.— Monte Púrpura! Li Qingxu sabia que havia chegado às profundezas do Monte Púrpura. O Grande Preto segurava uma folha de papel que iluminava cada centímetro do seu corpo, envolvendo-o em um brilho sagrado. Ele saltou, aterrissou e rapidamente guardou o papel.— Esse é o papel do Imperador Wushi! Li Qingxu sentiu a aura solene e sagrada que emanava da folha.— Vamos, rápido! O Grande Preto, com olhos vigilantes, liderava o caminho à frente. Enquanto avançavam, os túneis que haviam percorrido se fechavam rapidamente atrás deles. O Monte Púrpura parecia vivo, suas partes danificadas se regenerando em um piscar de olhos.— As energias divinas aqui embaixo são muito mais abundantes do que antes! — Li Qingxu continuou andando, concentrando sua percepção espiritual. A sombra da Ancestral Houtu parecia ganhar uma leve tangibilidade. Era impressionante o quanto ela havia absorvido!— BOOM! Com um último estrondo, diante deles surgiu uma paisagem nebulosa: degraus de jade verde, portais de mármore branco e uma série de edifícios majestosos. Finalmente, ele havia chegado ao seu destino, adentrando o interior do Monte Púrpura. Li Qingxu pausou por um momento, percebendo que a absorção de energias divinas pela Ancestral Houtu havia desacelerado. Alguém — ou algo — mais parecia estar também sugando e liberando essas energias. Sem detectar nenhum sinal de vida, ele subiu os degraus. Era um complexo escavado dentro da montanha. Ao ascender os degraus de jade verde e passar pelo portal de mármore branco, uma sensação de serenidade gelada, como um palácio lunar, os envolveu.— Há nove veias de dragão... o que significa nove entradas para o interior do Monte Púrpura.— Além disso, deve haver criaturas antigas ainda vivas aqui. O núcleo divino registrado nas esculturas da mina deve estar aqui. Li Qingxu compreendeu: a Rainha Celestial Imortal estava selada no subsolo, sob o Sino Imperial! Os salões e pavilhões, todos esculpados em jade antigo, estavam vazios. Nenhuma palavra, nenhum traço de vida. Eram estruturas imponentes, mas não havia nada de anormal. No final, seguindo o Grande Preto até o extremo do complexo, encontraram degraus de pedra rubra levando a uma caverna profunda.— Esse palácio de jade é apenas um portal. Este aqui é o caminho para as profundezas do Monte Púrpura. Li Qingxu avançou. Pouco depois, suas vistas encontraram uma inscrição na parede púrpura: "O Rei Divino Jiang Taiyu adentrou a Montanha Demoníaca por engano, decidindo explorar seus mistérios!" As palavras, traçadas com força, emanavam uma aura divina. Quase se podia sentir a presença do próprio Rei Divino diante deles. [Nota do autor: Muito obrigado! Por favor, votem!] Capítulo 31: O Legado do Rei Divino Li Qingxu entendeu imediatamente: aquela era a inscrição deixada por Jiang Taiyu, o Rei Divino, ao entrar no Monte Púrpura há quatro mil anos. Mas algo era estranho. Havia outro protetor humano, Gu Tianshu, guardando o mausoléu do Imperador Wushi. E, no entanto, ele simplesmente assistiu enquanto Jiang Taiyu era encurralado pelos seres antigos, forçado a se esconder nas paredes da montanha como uma forma de "prova". Mas essa prova durou mais de quatro mil anos — quase levou o Rei Divino à morte. Quanto mais avançavam, mais inscrições surgiam. Havia uma da ex-sacerdotisa de Yaochi, Yang Yi, deixada quando entrou na montanha em busca de Zhang Lin. Havia também a de Zhang Jiye, que adentrou a Montanha Imperial após Zhang Lin. Décadas de registros, alguns extremamente antigos. O mais antigo deles datava de mais de setenta mil anos atrás. Aquele que o escrevera era o próprio Gu Tianshu. — Vamos rápido! Todos esses entraram no Monte Púrpura para morrer. Acha que o selo do Imperador é algo para ser perturbado? Exceto pelo velho Gu... — O Grande Preto parecia desdenhar de todos, exceto de Gu Tianshu. A caverna púrpura era labiríntica, uma mistura de formações naturais e túneis de mineração abandonados. Dentro da montanha, um brilho violeta difuso pairava no ar, criando uma atmosfera etérea. Li Qingxu seguia o Grande Preto, enquanto a Ancestral Houtu continuava a absorver as energias divinas do subsolo. De repente, uma estranha força maligna tentou atraí-lo para outra direção. Mas

no momento em que se aproximou, foi absorvida, deixando apenas um fraco eco. — Seriam os antigos seguidores do Imperador Celestial Imortal? Parece que há até seres com poder de Quase-Imperador entre eles. Mas com o Sino de Wushi ativo, ele duvidava que pudessem romper seus selos e emergir. Pouco depois, Li Qingxu encontrou sete esqueletos, todos com ossos brilhando como jade — claramente restos de mestres poderosos. Todos haviam morrido da mesma forma: um único buraco no crânio, esmagando suas consciências em um golpe. Se não fosse pela presença do Grande Preto e do Sino de Wushi ativo, ele teria absorvido aquela energia gratuita ali mesmo. Conforme avançavam, a Ancestral Houtu detectou algo — um sopro de vida humana. E Li Qingxu soube imediatamente de quem se tratava. — Jiang Taiyu, o Rei Divino. — Quem é você? Uma voz fraca, quase ofegante, veio de outra direção — não da força estranha nas profundezas, mas de alguém à beira da morte. — Sou Li Qingxu, herdeiro da linhagem demoníaca. — Gostaria de fazer uma troca com o Rei Divino. Vida em seu estado mais puro, em troca do seu segredo: o Segredo do Combate. A resposta veio calma e medida. — O quê?! O Segredo do Combate?! O Grande Preto arregalou os olhos, olhando para a direção da voz. Durante todo esse tempo morando ali, ele jamais imaginara que outra pessoa habitava aquele lugar — ainda mais alguém portando um dos Nove Segredos. — Minha chama já se apagou... Essência vital não me serve mais — a voz de Jiang Taiyu soou frágil, aos pedaços. — Mas tudo bem... Aproxime-se. Vou lhe transmitir o Segredo do Combate, para que ele não se perca também. Li Qingxiu seguiu a voz até sua origem, enquanto o Cão Negro, olhos faiscando de curiosidade, esgueirou-se atrás. Na parede de jaspe à frente, uma figura alta e sem vida se destacava: chifre único, seis braços e escamas que cobriam seu corpo. Era uma manifestação da maldade pura — um resquício deixado pela antiga criatura que ali dormia, capaz de detectar seres vivos automaticamente, embora seu criador ainda não houvesse despertado. Era um dos poderosos subordinados do Imperador Imortal, mas não emanava o mesmo caos primordial. Já na extremidade da mina, ao lado da rocha roxa, uma parede áspera e irregular emitia a voz do Deus-Rei Jiang Taiyu. — Vou ensinar-lhe uma vez. Dependerá de sua compreensão. Li Qingxiu ficou imóvel, absorto, por duas horas até que uma figura esquelética surgiu na parede — um homem tão magro quanto um cadáver, com cabelos mais longos que o próprio corpo. Ele assumiu uma postura estranha e, então, caiu para trás. Não era o verdadeiro Jiang Taiyu, apenas uma projeção através da rocha, mas mesmo assim emanava um traço do Dao. No mesmo instante, um mantra curto e incompreensível — denso em mistério e profundidade — impregnou a mente de Li Qingxiu. Quando a figura seca desapareceu da parede, deixando apenas a superfície rugosa, Li Qingxiu refletiu: [Então este é o Segredo do Combate...] Uma técnica de ataque aterrorizante, capaz de converter cada pedaço do corpo em arma letal — punhos, dedos, pernas — tudo podia liberar força devastadora. Mas aquilo parecia apenas uma postura inicial, algo incompleto. Era o suficiente. Li Qingxiu só precisava dessa base inicial para negociar com outros. Com um pensamento, a projeção do Ancestral Zhurong, selada em seu Fígado, liberou uma essência vital tão densa que Jiang Taiyu, após longo silêncio, manifestou uma onda de surpresa: — Isto é... Uma essência vital tão pura?! Li Qingxiu não doou tudo — ele ainda precisava que os líderes das Santidades atacassem a Montanha Púrpura, para vender a Fruto da Humanidade a preço exorbitante. Mas mesmo com essa quantidade, a figura na parede reapareceu, agora com um leve rubor sob os ossos salientes e a pele retraída. O espectro assumiu posturas variadas, transmitindo outro mantra. Mesmo sem energia divina, a sensação era de poder avassalador. Jiang Taiyu realmente vivia como um Deus-Rei: cada movimento de sua sombra irradiava uma aura indescritível, envolta em luminescência. Uma presença que pregava supremacia, domínio absoluto — a encarnação do guerreiro perfeito, cuja sede de batalha fazia tremer. A técnica era complexa ao extremo, com variações infinitas de ataque, transformando cada célula em arma. Mas, aos poucos, seus movimentos desaceleraram, simplificando-se até alcançar a pureza do Dao: o caminho supremo, onde todas as técnicas convergem. Seu corpo esquelético fundiu-se à própria verdade, tornando-se eterno como os princípios do céu e da terra.